

Fundamentos de Programação

Filipe Francisco

08 de março de 2018

Esquema de um programa em C

- Todo programa em uma linguagem tem um certo "esqueleto"
- Todo programa em C também tem algumas linhas essenciais
- `"#include<stdio.h>"`
 - `"#include<...>"`: comando para incluir uma biblioteca
 - o sistema possui algumas, mas você também pode inserir a sua!
 - `"stdio.h"`: do inglês, *standard input-output header*
 - inclui várias funções de entrada e saída predefinidas
 - exemplo de entrada: `scanf`
 - exemplo de saída: `printf`
- `int main()` {[código]}
- espaço onde inserimos nosso código
- importante: devemos ter um `"return 0;"` no código
 - ao chegarmos nesta linha, o programa é encerrado

- Para ler do teclado o valor de uma variável, utilizamos scanf
- Ex: `"scanf("%d",&x);"`
 - comando para ler o valor de uma variável inteira x
 - `"%d"`: indica que vamos receber um valor inteiro
 - `"&"`: indica que vamos armazenar o valor lido em uma variável
 - `"x"`: variável inteira na qual o valor será armazenado
- Podemos ler duas variáveis ao mesmo tempo? Sim!
 - ex: `"scanf("%d %d",&a,&b);"`
 - o primeiro valor inserido será atribuído à variável a, e o segundo, à variável b

- Para imprimir algo na tela, utilizamos printf
- Podemos escrever uma mensagem acompanhada de caracteres especiais para indicar alguns dados a serem impressos
- Ex: `"printf("A soma eh igual a %f\n",s);"`
 - comando para imprimir uma mensagem acompanhada do valor de uma variável real (ou float) s
 - `"%f"`: indica que queremos imprimir o valor de uma variável real
 - `"\n"`: caractere especial para pular para uma nova linha
 - seria como "imprimir um enter"
 - `"s"`: variável real a qual queremos imprimir o valor
 - como não estamos lendo o valor de uma variável, não usamos "&"

Alguns caracteres especiais

- imprimir '\': " \\"
- imprimir "'": " \" "
- imprimir "'": " \' "
- imprimir caractere nulo: " \0 "
- saltar para uma nova linha: " \n "
- imprimir uma tabulação: " \t "
- imprimir '%': " %% "
- para imprimir o valor de uma variável: depende do tipo da variável
 - " %d ", " %f ", " %c ", ...
-

Tipos primitivos de variáveis

- Variável: dado que pode receber um ou mais valores durante a execução do programa
- Inteiro (**int**)
 - número sem casas decimais
 - ex: 0, 42, -13, 12345, ...
 - representação para entrada/saída: "%d"
- Real (**float**)
 - número que permite casas decimais
 - ex: -1.23, 0.00001, 3.141592, 4, ...
 - obs: em C usamos ponto, não vírgula!
 - representação para entrada/saída: "%f"
 - imprimir um float mostra várias casas decimais
 - se quisermos limitar a uma certa quantidade de casas decimais, podemos usar "%.#f"
 - ex: "%.2f"

Alguns operadores

- '=': operador de atribuição
 - ex: "a=0;"
- '+': operador de soma
 - ex: "a=b+c;"
- '-': operador de subtração
 - ex: "a=b-c;"
 - obs: com "a=-b;", fazemos com que a receba o valor inverso de b!
- '*': operador de multiplicação
 - ex: "a=b*c;"

- `'/'`: operador de divisão
 - ex: `"a=b/c;"`
 - obs: se `a` é uma variável inteira, a atribuição acima removerá todas as casas decimais
 - obs: se ambos `b` e `c` forem variáveis inteiras, a divisão resultará em um valor inteiro!
 - como resolver? com o operador **cast**!
- `'%'`: operador de módulo (resto da divisão)
 - ex: `"a=b%c;"`
 - obs: só trabalha com inteiros!

- cast: operador de molde
 - força a variável imediatamente seguinte a ele, a ser tratada como de outro tipo
 - útil, por exemplo, para resolver problemas nas divisões com dois valores inteiros
 - ex: `"a=3/2;"` será igual a 1, independente se a é inteiro ou real
 - para resolver isto, aplicamos um cast para real sobre um dos valores da divisão
 - se pelo menos uma das variáveis é real, o compilador trabalhará a divisão como real, e não como inteiro!
 - para `"a=(float)3/2;"` ou `"a=3/(float)2;"`, temos `a=1.5!`

Precedência de operadores

- Em uma fórmula do tipo " $a=1*2+4/(5-3);$ ", o que devemos fazer primeiro?
- Quando estudamos matemática, vimos que resolvemos primeiros os parênteses, depois multiplicação e divisão, e depois adição e subtração
- Esta ideia nos remete à precedência dos operadores
- A precedência indica ao compilador que operações devem ser executadas primeiro
- Ordem de precedência:
 - parênteses
 - cast
 - multiplicação, divisão e módulo
 - soma e subtração

- '++': operador de incremento por 1
 - ex: "a++;"
 - é o mesmo que escrever "a=a+1;"
- '--': operador de decremento por 1
 - ex: "a--;"
 - é o mesmo que escrever "a=a-1;"

Outros operadores

- `'+='`: operador de incremento por algum valor
 - ex: `"a+=b;"`
 - é o mesmo que escrever `"a=a+b;"`
- `'-='`: operador de decremento por algum valor
 - ex: `"a-=b;"`
 - é o mesmo que escrever `"a=a-b;"`
- `'*='`: operador de multiplicação por algum valor
 - ex: `"a*=b;"`
 - é o mesmo que escrever `"a=a*b;"`
- `'/='`: operador de multiplicação por algum valor
 - ex: `"a/=b;"`
 - é o mesmo que escrever `"a=a/b;"`
- `'%='`: operador de multiplicação por algum valor
 - ex: `"a%=b;"`
 - é o mesmo que escrever `"a=a%b;"`
 - obs: novamente, módulo só funciona com números inteiros!

Criando e acessando variáveis

- Como criar uma variável?
 - basta inserirmos o tipo de variável e o seu identificador
 - ex: "**int** n;"
 - podemos aproveitar uma mesma linha para criar várias variáveis de mesmo tipo
 - ex: "**float** x, y, z;"
 - não podemos criar duas variáveis com o mesmo identificador!
- Como atribuir valor a uma variável?
 - utilizamos o '=' para atribuir valor!
 - ex: "x=2;"
 - também podemos atribuir valor a uma variável no momento da sua criação
 - ex: "**int** i=0;"

Tipos primitivos de variáveis (continuação)

- Caractere (**char**)
 - representa um caractere (letra ou símbolo)
 - ex: 'a', 'C', '\$', '.' ...
 - obs: o C é case sensitive! ($a \neq A$)
 - representação para entrada/saída: "%c"
- Booleano (?)
 - representa um valor booleano
 - só pode assumir dois valores: verdadeiro ou falso!

- C não tem uma representação fixa para booleanos
 - não há uma representação do tipo true/false
- Então, como trabalhar com a ideia de verdadeiro e falso em C?
- Existem bibliotecas para trabalhar com booleano, mas o próprio C trabalha isso de uma maneira simples!
- Em C, vamos utilizar uma variável inteira, com 0 representando falso e 1 representando verdadeiro!
 - apesar disso, o compilador trata 0 como falso e qualquer outro valor como verdadeiro (não apenas o 1!)
- E qual a utilidade de booleano na nossa vida?

- Variáveis booleanas são essenciais para **condicionais**!
- Até aqui, só vimos códigos que lêem valores, efetuam operações matemáticas e imprimem algo
- A partir daqui, começamos a incrementar nossos algoritmos
- O que chamamos de condicional?
 - é uma maneira de verificar uma condição
 - a partir do resultado desta verificação, efetuamos uma certa tarefa
- Exemplo: como verificar se um número é par ou ímpar?

Condicionais

Algoritmo: Par ou Impar?

```
1 inicio
2   inteiro a, b
3   leia a
4    $b = a \% 2$ 
5   se  $b = 0$  então
6     | imprima "O número é par!"
7   fim
8   senão
9     | imprima "O número é ímpar!"
10  fim
11 fim
```

Algoritmo: Par ou Impar?

```
1 inicio
2   inteiro a, b
3   leia a
4    $b = a \% 2$ 
5   se  $b = 0$  então
6     | imprima "O número é par!"
7   fim
8   senão
9     | imprima "O número é ímpar!"
10  fim
11 fim
```

- Problema: '=' é o operador de atribuição!
 - ao fazermos "b=0", estamos atribuindo o valor 0 a b!
- Em vez disso, queremos comparar se b é igual a 0!
- Para fazer esta comparação, utilizaremos um outro operador!

Algoritmo: Par ou Impar?

```
1 inicio
2   inteiro a, b
3   leia a
4    $b = a \% 2$ 
5   se  $b == 0$  então
6     | imprima "O número é par!"
7   fim
8   senão
9     | imprima "O número é ímpar!"
10  fim
11 fim
```

- '==': operador de igualdade
- Checa se dois valores são iguais
- A resposta seria verdadeiro ou falso, porém C não tem booleano!
- Em C, o operador '==' é igual a 1 se os dois valores forem iguais, e 0 se forem diferentes!

Algoritmo: Par ou Impar?

```
1 inicio
2   inteiro a
3   leia a
4   se  $a \% 2 == 0$  então
5     | imprima "O número é par!"
6   fim
7   senão
8     | imprima "O número é ímpar!"
9   fim
10 fim
```

- Detalhe: não precisamos criar uma nova variável apenas para armazenar o módulo!
- Podemos fazer tudo em uma única linha!

- Sintaxe de um condicional simples
 - **se** [condição] **então** [código]
 - verifica se uma dada condição é verdadeira ou falsa
 - se a condição é verdadeira, executa as linhas de código
- A condição normalmente nos leva a alguma sentença lógica, algo que possa ser avaliado como verdadeiro ou falso
- Ou seja, remete diretamente à lógica de Matemática Básica!

- Podemos incrementar um pouco mais e fazer um condicional mais completo
 - **se** [condição] **então** [código 1] **senão** [código 2]
 - verifica se uma dada condição é verdadeira ou falsa
 - se a condição é verdadeira, executa as linhas do código 1
 - se a condição é falsa, executa as linhas do código 2
- Apesar de ser o único exemplo visto hoje, a igualdade não é a única condição que podemos verificar
- Veremos mais condições na próxima aula!